



## **Classe C: 19% vão comprar imóveis**

O Globo - 06/10/2010

### ***Pesquisa do Ibope mostra ainda que 9,5 milhões pretendem adquirir um carro em 12 meses***

Ronaldo DErcole

Maior grupo de consumo da população brasileira, com mais de 100 milhões de pessoas, a classe C tem pressa para adquirir casa própria e carro. Com maior estabilidade no emprego e a renda em ascensão nos últimos anos, 19% das pessoas da chamada nova classe média planejam comprar um imóvel nos próximos seis meses, e 9,5 milhões pretendem comprar um carro (novo ou usado) num horizonte de 12 meses.

Os dados são da pesquisa Classe C Urbana no Brasil: somos iguais, somos diferentes, divulgada ontem pelo Ibope Mídia.

A vontade de comprar é altíssima nessa categoria social, capaz de fazer crescer consistentemente setores da indústria de bens e serviços diz Dora Câmara, diretora Comercial do Ibope Mídia Brasil.

A pesquisa revela um otimismo crescente por trás desse desejo de consumo. Sobre o futuro, 84% disseram acreditar que estarão em situação econômica melhor daqui a 12 meses.

E, para 50%, as condições de vida melhoram no último ano.

Mesmo já inseridos no mercado de consumo 53% têm cartão de crédito ou de loja, 39% dizem não saber nada sobre finanças ou investimentos. Nas classes A e B, 83% dos consumidores usam cartão. Isso mostra, diz Dora, o enorme potencial para a expansão dos produtos financeiros na classe C.

O estudo revela ainda que, embora ávidas por consumo, 65% da classe C não abrem mão de planejar suas compras. E 29% disseram guiar-se pelo impulso na hora de consumir. Além disso, com 32% das famílias comandadas por mulheres, 61% dos entrevistados disseram não gostar de ter dívidas.

Também há diferenças entre os hábitos de consumo da classe C frente às de renda mais alta.

Enquanto 74% das pessoas das classes A e B compraram em shoppings nos últimos 12 meses, na classe C o percentual cai para 30%. Mais de 60% disseram preferir as lojas de rua.

O ambiente de rua ainda é onde esse consumidor se sente mais à vontade diz Dora.

Menos de 10% fazem compras pela internet A internet também é pouco explorada: menos de 10% compraram algo na web nos últimos 12 meses. Segundo a diretora do Ibope, como eles têm o cartão há pouco tempo, falta confiança para informar seu número na internet.

Esta é usada no contato pessoal: mais de 30% se conectam à rede principalmente para entrar em sites de relacionamento, como Orkut, Gazzag etc.

A pesquisa distribui os consumidores da classe C em quatro categorias: racionais, consumistas, personalistas e conformistas.

Os racionais (31%) têm predominantemente 35 anos. Eles planejam suas compras, buscam descontos e gostam de cuidar de si e de suas casas. Entre os consumistas (29%) destacam-se as mulheres. Em geral, são impulsivas, mas planejam na hora de consumir bens duráveis. Já os personalistas (21%) são, na maioria, jovens e vaidosos. Finalmente, os conformistas, na maioria homens, pouco se importam com a aparência e suas casas.

O Ibope Mídia identificou ainda como traços básicos da nova classe média o fato de ser predominantemente jovem e composta, em sua maioria, por afrodescendentes (com exceção da região Sul).

Foram entrevistadas 20 mil pessoas, entre fevereiro de 2009 e janeiro deste ano, nas principais regiões metropolitanas (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza, Salvador e Campinas) e cidades do interior do Sul e Sudeste.